

Henrique Meirelles vê boas notícias

Emissão e recuo do dólar são citados

BRASÍLIA – O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, disse ontem que o recuo do dólar e a nova meta de superávit fiscal vão contribuir para reduzir a relação dívida/PIB, que pode chegar a 37% em oito anos.

Segundo Meirelles, esse percentual está hoje em 53%, sendo que no auge da crise cambial esteve em 62%.

O presidente do BC, que participou do *Bom Dia Brasil*, disse também que os dados que apontam a queda da inflação ainda são “prematuros”, mas que assim que essa tendência for confirmada será possível reduzir as taxas de juros.

A inflação medida pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado), divulgada ontem, passou de 1,53% para 0,92% entre março e abril. Foi a menor taxa desde maio do ano passado (0,83%).

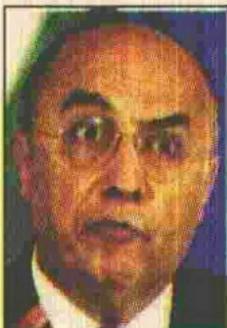
Meirelles também comentou a decisão da agência de classificação de risco Standard & Poor's, que melhorou

ontem a perspectiva do rating (nota de crédito) do Brasil, de negativa para estável. A instituição atribuiu a mudança de perspectiva à melhora das contas fiscais do país desde o início do governo Lula.

Segundo Meirelles, a postura das agências é sempre muito “conservadora” – pois uma avaliação positiva equivocada costuma ser sempre criticada pelo mercado. Para ele, a decisão deve ser comemorada.

– Uma agência é como aquela pessoa muito sisuda: quando ela dá um sorrisinho, já é uma gargalhada.

Um dia após a bem-sucedida emissão de títulos do Tesouro no exterior de cerca de US\$ 1 bilhão, Meirelles disse que um dos aspectos mais importantes dessa volta do país ao mercado internacional é a confiança dos investidores, o que sinaliza o “fim da crise”.



MEIRELLES